

cena política



Viagem ainda dá o que falar em São Bernardo

Ainda tem dado o que falar em rodas de conversas em São Bernardo, sobretudo entre políticos, o fato de o prefeito Orlando Morando (PSDB) ter levado o filho Orlandinho para acompanhar a entrega de prêmio, pelo Guinness World Records, no escritório mundial do Guinness em Nova York (Estados Unidos), no último dia 14. O município recebeu o reconhecimento pela segunda vez, por novamente ter batido o recorde na reciclagem de óleo de cozinha, coletando 55.951,88 litros de produto usado no período de um mês. A iniciativa de medidas que ajudam a preservar o meio ambiente é louvável, mas o que as pessoas têm questionado é o fato de o chefe do Executivo ter levado o filho em uma agenda oficial, em que pese garantir que pagou todos os custos da viagem do próprio bolso. E também avaliam que o nome de Orlandinho não deveria estar em reportagem publicada no site oficial da Prefeitura. Aliás, tem quem entenda que nem o nome do prefeito, e menos ainda de secretários, deveriam aparecer na página oficial da administração.

Bastidores

Atuante nas redes

Presidente da Câmara de Santo André, Pedrinho Botaro (PSDB) usa as redes sociais para divulgar atividades quase diárias enquanto vereador e também como cidadão, entre as quais, presença em cultos religiosos de diversas crenças. Semana passada, postou sobre homenagem na Câmara à Igreja Conexão Primeira Batista do município, em parceria com os também vereadores Carlos Ferreira (PSB) e Edilson Santos (PV), aos quais referiu-se como “meus amigos e irmãos em Cristo.”



Quer mais dinheiro

O vereador Jander Lira (PSD) não tem dado trégua nas cobranças à Prefeitura de São Caetano, principalmente quando o assunto envolve a educação. Recentemente, pediu correção, com aumento real, do abono pago aos profissionais da área, por exemplo. Agora, depois de analisar a proposta de orçamento do Paço para 2023, entregue à Câmara, avaliou que não há recursos suficientes para fazer reforma completa e de qualidade da escola Professora Alcina Dantas Feijão, uma das mais tradicionais e concorridas do município. O parlamentar avalia que os R\$ 7 milhões previstos na peça são insuficientes para deixar a unidade totalmente revitalizada e em melhores condições para alunos e professores. Por isso, já disse que fará várias emendas para garantir as verbas necessárias. “As ferragens já estão expostas no concreto, o que é um risco”, sustenta. Lembra ainda que as instalações elétricas são de 50 anos atrás.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4